

ANEXO I – MEMORIAL DESCRITIVO – Pt 01

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Unidade	<i>SEDE – DAE JUNDIAÍ</i>
Local	<i>RODOVIA VEREADOR GERALDO DIAS, 1500</i>
Assunto	<i>Ampliação e adequação do centro de atendimento/portaria</i>

CONDIÇÕES GERAIS:

A CONTRATADA obriga-se a executar a obra objeto deste memorial descritivo, obedecendo integralmente os projetos arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico fornecidos pelo CONTRATANTE e acabamentos definidos neste memorial, conforme normas, especificações, e padrões aprovados e recomendados pela ABNT, bem como toda a legislação em vigor referente às obras civis, inclusive sobre segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.

A mão de obra e os materiais a serem empregados na execução dos serviços, deverão ser de primeira qualidade, conforme disponibilidade no mercado e em obediência as especificações e os padrões em vigor. Sendo que a aplicação de materiais industrializados ou de emprego especial deverá obedecer às recomendações dos fabricantes.

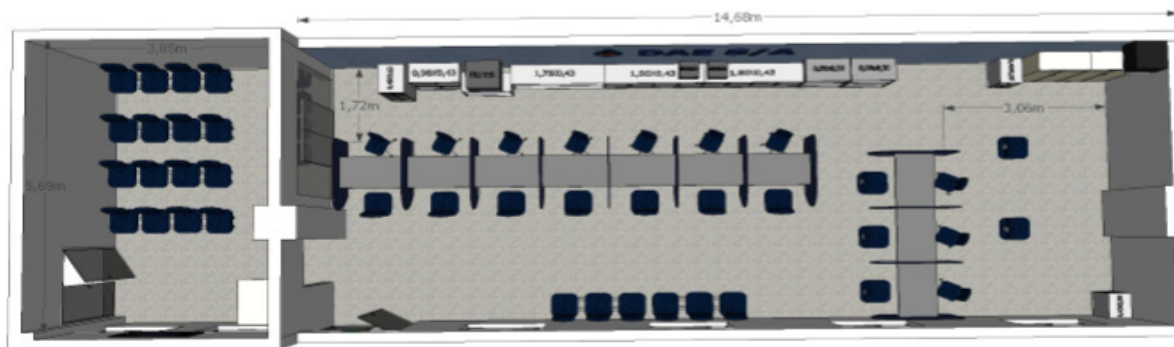
A – OBJETO:

Adequação do centro de atendimento: portaria, sala de triagem, sanitários, atendimento ao público e atendimento a isentos.

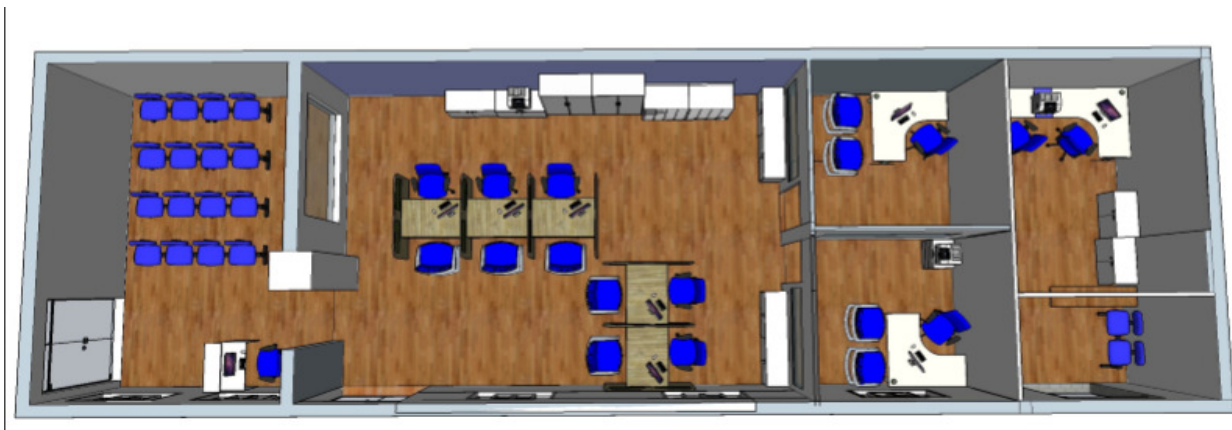
B – ESCOPO:

C - SERVIÇOS À SEREM EXECUTADOS PELA CONTRATADA COM FORNECIMENTO DE MATERIAL, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS:

CENTRO DE ATENDIMENTO ATUAL



CENTRO DE ATENDIMENTO PRETENDIDO



SALA DE ISENTOS

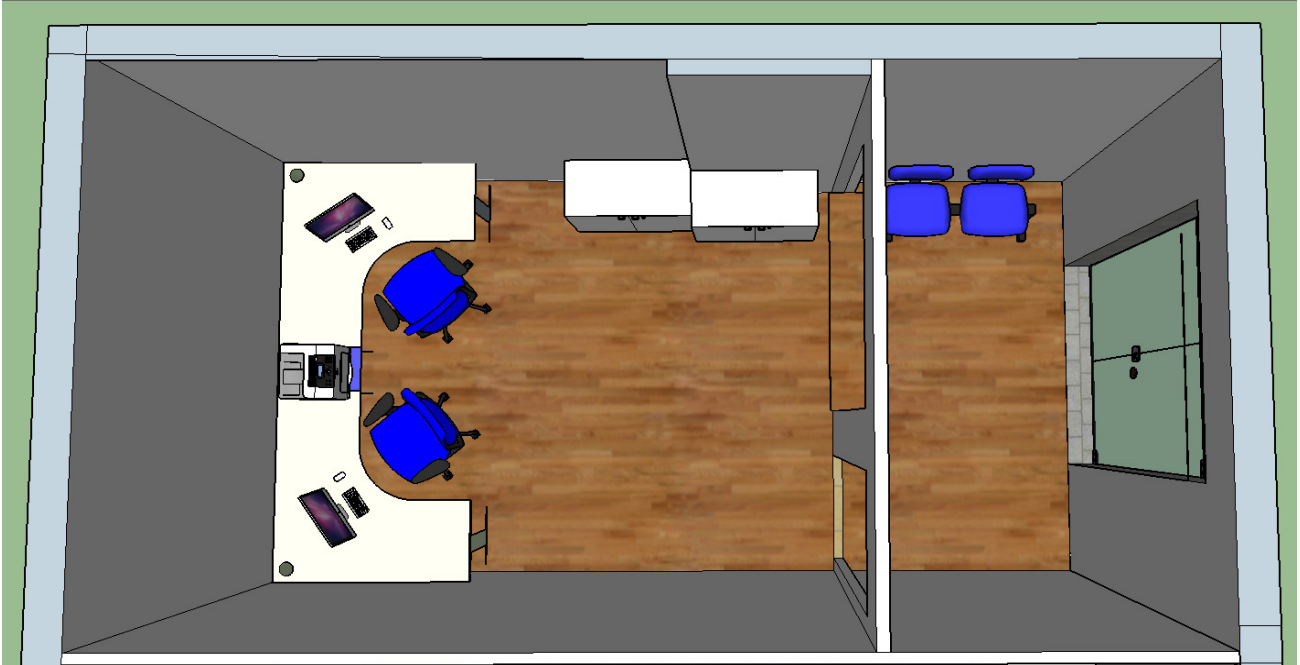


Figura 01- SALA DE ISENTOS: planta baixa

1. Remoção de piso vinílico e rodapé (tipo Paviflex)

Será removido o revestimento vinílico (tipo Paviflex) de toda a área, inclusive rodapé e cola utilizada para fixá-los, deixando a região propícia para a instalação do novo revestimento.



Foto 01- SALA DE ISENTOS: ao fundo, remoção de paviflex

2. Execução de paredes em Dry-wall

Serão executadas paredes de gesso - Dry-wall , as quais deverão ser construídas com sistema construtivo a seco, composto por placas de gesso acartonado estruturados por perfis metálicos em aço galvanizado, tendo como base para as espessuras as instalações e elementos embutidos nas paredes. Todos os reforços necessários deverão ser previstos no projeto de montagem para a fixação de elementos que provoquem esforços nas paredes tais como: bancadas, divisórias, armários, entre outros.

Finalizada a instalação das placas de gesso, deverá ser aplicada uma primeira camada de massa de rejunte sobre a região da junta, marcar o eixo da junta com uma espátula, colocar a fita de papel micro-perfurado sobre o eixo da junta, com a saliência da dobra da fita sobre a primeira camada de massa.

Deve-se pressionar firmemente a fita para eliminar o excesso de massa, evitando a ocorrência de bolhas de ar, vazios e enrugamento, e cobrir com uma leve camada de massa para que a fita não se desprenda, ainda com a massa sob a fita molhada. Após a secagem, cujo tempo é variável em função do tipo de massa, deve ser feito o acabamento final com uma ou mais aplicações de massa, dependendo da necessidade.

Após a secagem final, a região das juntas e as cabeças de parafusos (que também devem ser cobertas pela massa) deve ser lixada em lixa envolta em taco, eliminando rebarbas e ondulações. O tratamento de ângulos deve obedecer ao mesmo procedimento do tratamento de juntas sendo que para cada caso existe um tipo de perfil ou fita mais adequado. Para ângulos externos de 90 graus pode-se utilizar uma cantoneira metálica de proteção (perfurada) ou uma cantoneira de papel com reforço metálico, que também serve para ângulos diferentes de 90 graus. Para ângulos internos deve-se utilizar a cantoneira de papel.

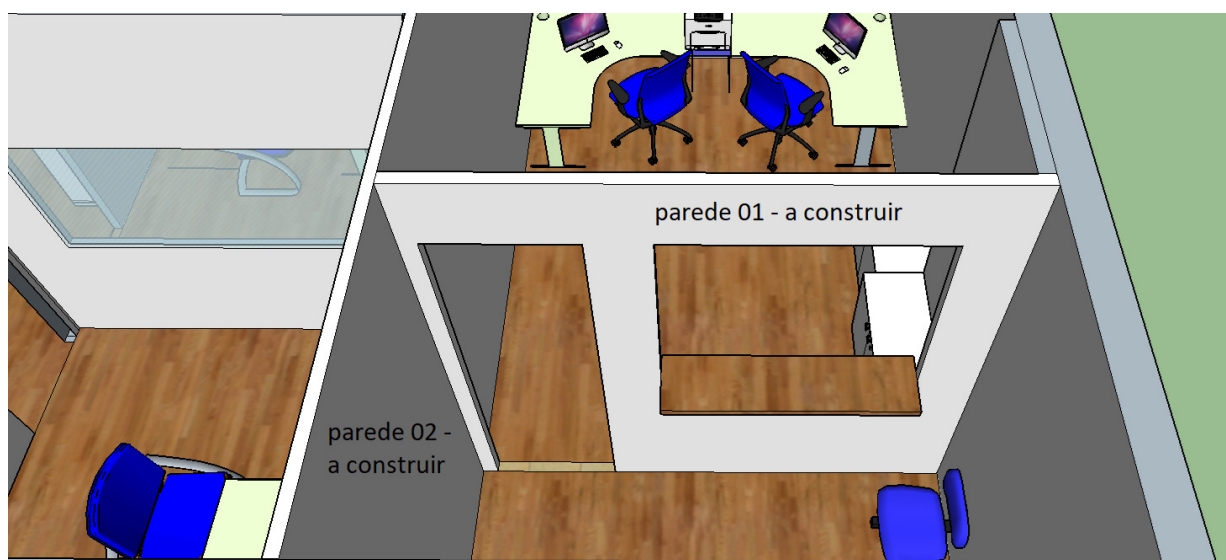


Figura 02- SALA DE ISENTOS: paredes a serem construídas

3. *Remoção de janela e instalação de porta (existente)*

A janela existente deverá ser removida, executando a demolição de alvenaria e requadrção do vão de modo que possa ser reinstalada a porta de ferro existente (a ser retirada da atual sala de espera.)



Foto 02- SALA DE ISENTOS: janela a ser removida



Foto 03- SALA DE ESPERA: porta a ser retirada

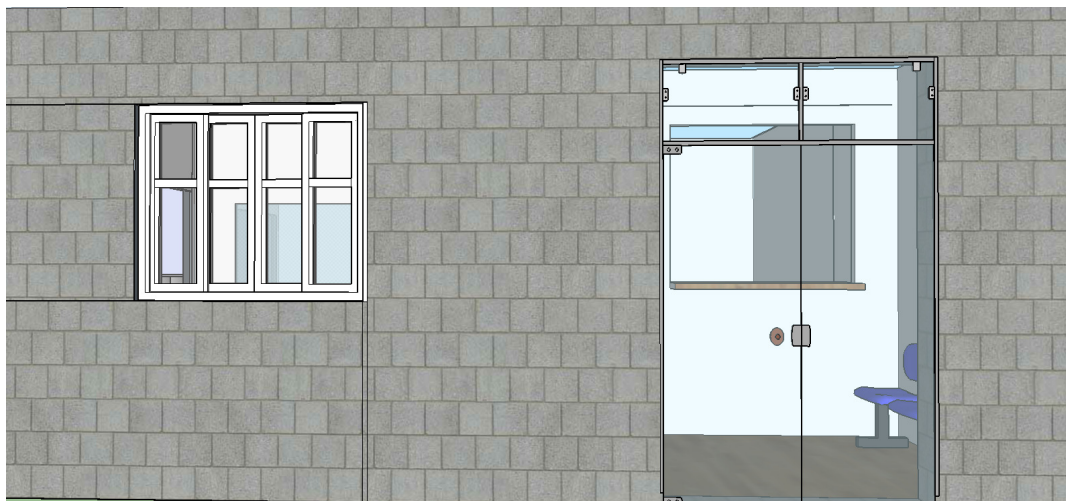


Figura 03- SALA DE ISENTOS: porta a ser instalada (apenas ilustração)

4. Instalação de piso vinílico clicado e rodapé de poliestireno (imitação de madeira)

Antes de iniciar a instalação, será necessário verificar se o contrapiso requer correções e, em caso afirmativo, deverá ser executada. O piso deverá ser instalado no sentido do maior vão, de maneira a dar amplitude ao ambiente, e a distribuição das régulas deverá ser feita evitando recortes estreitos na entrada do ambiente.

Feita a conferência de contrapiso, identificação e correção das irregularidades, proceda à limpeza do mesmo com vassoura e/ou aspirador de pó, para evitar a presença de partículas de sujeira indesejadas. O sistema clicado tem encaixe macho e fêmea e, ao serem unidas, formam uma superfície única, cobrindo todo o ambiente, por isso deverá ser instalado em cada ambiente produtos de um mesmo lote de fabricação (para cada referência de produto), para assegurar a uniformidade da cor.

Deverá ser deixado um espaço de 8 a 10 mm junto às paredes para que as régulas possam dilatar e retrair sem dificuldade; e as régulas deverão ser instaladas com amarração, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada.

Em caso de instalação sob batentes, deve-se cortar os batentes para que as régulas do piso passem por baixo, dando melhor acabamento. Após o término da instalação, remova todo o resíduo referente ao trabalho com um pano umedecido bem torcido.

Para acabamento junto a paredes, deverá ser instalado rodapé de poliestireno na mesma cor do piso ou próxima, proporcionam maior resistência à umidade. Para acabamento nos topos dos rodapés, devem ser feitos cortes em ângulo de 45° culminando em topo embutido.

5. *Aplicação e lixamento de massa látex PVA nas paredes*

Após a eliminação das saliências, procede-se ao emassamento com massa corrida a base de PVA, em toda a superfície do trabalho com passadas extensas.

Essa massa deve cobrir qualquer ondulação reentrante e ao mesmo tempo igualar a superfície do cartão e das massas, uniformizando a textura e a cor dos dois elementos. Deverá ser executada em 100% da superfície.

Após a secagem lixa-se a superfície total do trabalho e faz-se uma nova correção de eventuais defeitos. Sempre a cada novo emassamento e secagem, novo lixamento.

OBS 1 : deverá ser utilizada lixa para massa nº100 ou 180 e o pó removido.

6. *Aplicação de fundo selador nas paredes*

No caso de paredes que já possuam demão e tinta, para facilitar a aderência do selador, passar um pano úmido com água em toda parede, e aguardar alguns minutos antes da aplicação do selador.

O selador deverá ser diluído em água conforme as instruções do fabricante para uma melhor aderência na parede e basta aplicar apenas uma demão do selador na parede antes de realizar a pintura na cor escolhida.

7. *Aplicação de tinta látex PVA nas paredes e teto*

Embora seja necessária a diluição da tinta látex com água, a quantidade desta última a ser adicionada varia de acordo com a marca de tinta. E deve se misturar para que o material fique uniforme.

Deve se iniciar a aplicação sobre a superfície em movimentos uniformes de vai-e-vem (rolo) cobrindo toda a superfície e repetir o movimento até que toda a parede receba a tinta de maneira uniforme. Em média, quatro horas após a aplicação da primeira demão, pode-se aplicar a segunda demão. Verifique as indicações do fabricante na lata.

OBS 2: Nos cantos, encontro de paredes, cantos de “bonecas” de portas utilize um pincel pequeno para fazer a pintura.

OBS 3: Não deixe de proteger todo o piso do ambiente cobrindo com jornal ou lona.

8. *Aplicação de tinta esmalte acetinado na porta de madeira*

Recomenda-se o uso de uma camada preliminar de primer para preencher fendas no veio da madeira, cobrir inconsistências nos materiais inacabados e dar à tinta uma área mais uniforme na qual se prender, no entanto, em função do uso de kit “ porta pronta”, este já vem com uma camada de primer, tornando-se dispensável a reaplicação do mesmo.

Por causa de sua consistência lisa e brilhante, as tintas esmalte tendem a tornar as imperfeições mais visíveis. Por isso, pede-se a aplicação de duas demãos.

Na primeira demão, deve-se arrastar o pincel por todo o comprimento da superfície, no sentido do veio natural para manter a espessura e a orientação de cada pincelada uniforme. Após esperar o tempo de secagem entre camadas, passe uma segunda camada usando só as pontas do pincel, para deixar o acabamento uniforme. Para deixar a cor íntegra, mais durável e sem falhas também, é melhor aplicar duas camadas.

Sob condições normais, as tintas esmalte à base de óleo exigirão entre 8 e 24 horas para secar completamente por causa de sua espessura, já a tinta com base aquosa pode ficar seca ao toque em 1 a 2 horas ou menos. Por isso, sugere-se o uso de base aquosa.

9. *Aplicação de tinta esmalte fosco na porta metálica*

Durante a execução dos serviços deverão ser eliminados das esquadrias e similares metálicos todos os vestígios de pontos comprometidos com corrosão, promovendo a aplicação de fundo inibidor de ferrugem (tipo zarcão) e posterior pintura esmalte na cor a ser definida pela CONTRATANTE.

10. *Instalação de 3 pontos de iluminação*

Deverão ser instalados 03 pontos de iluminação, com luminárias tipo calha de embutir com refletor, e 2 lâmpadas cada, sendo estas de LED e 14W. Cada ponto deverá estar incluso interruptor simples, caixa elétrica, eletroduto , cabo e serviço de instalação (quebra de forro, chumbamento, etc).

11. *Instalação de 5 pontos de tomada elétrica*

Deverão ser instaladas 4 unidades de tomada padrão brasileiro NBR 14136 (2 módulos cada) 2P+T

10A, incluindo suporte e placa, baixas e de embutir, próximas as mesas. E 1 unidade de tomada padrão brasileiro NBR 14136 (3 módulos) 2P+T 10A, incluindo suporte e placa, média e de embutir sob o balcão, na parede de dry-wall.

12. Instalação de 2 pontos de tomada para telefone

Deverão ser instaladas 02 tomadas para telefone, padrão telebras, de embutir, sendo uma para cada mesa.

SALA DE CHEFIA/ENCARREGADA

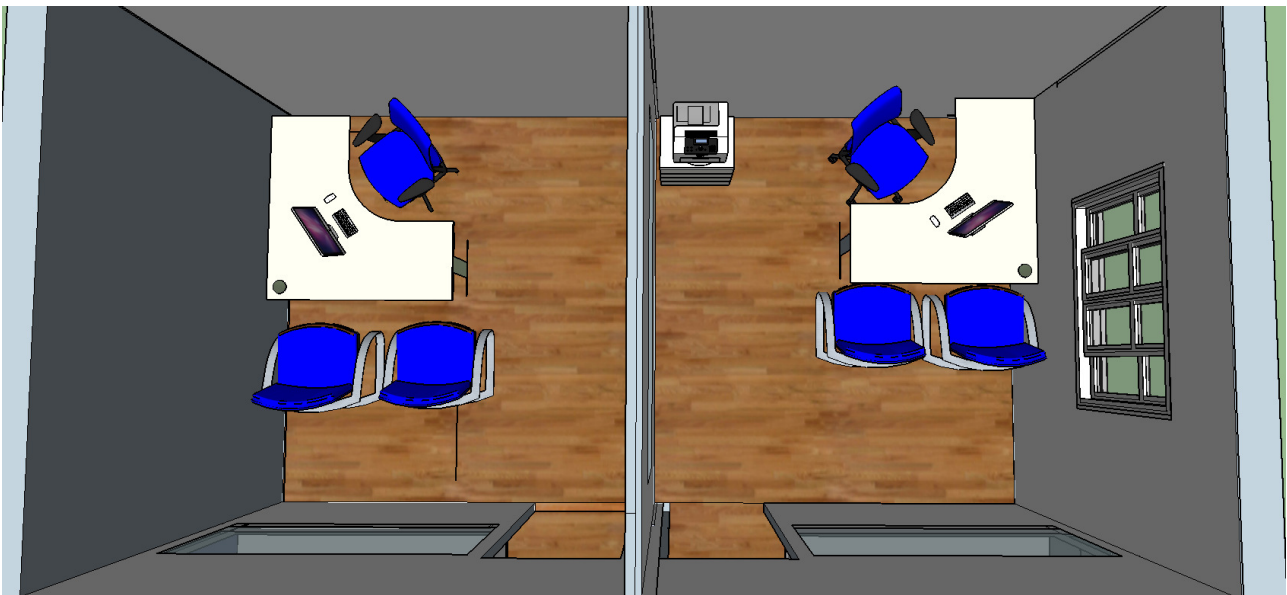


Figura 04- SALAS DE CHEFE / ENCARREGADA: planta baixa

1. Remoção de piso vinílico e rodapé (tipo Paviflex)

Será removido o revestimento vinílico (tipo Paviflex) de toda a área, inclusive rodapé e cola utilizada para fixá-los, deixando a região propícia para a instalação do novo revestimento.



Foto 04- SALA DE CHEIA/ENCARREGADA: ao fundo, remoção de paviflex

2. Execução de paredes em Dry-wall

Serão executadas paredes de gesso - Dry-wall , as quais deverão ser construídas com sistema construtivo a seco, composto por placas de gesso acartonado estruturados por perfis metálicos em aço galvanizado, tendo como base para as espessuras as instalações e elementos embutidos nas paredes. Todos os reforços necessários deverão ser previstos no projeto de montagem para a fixação de elementos que provoquem esforços nas paredes tais como: bancadas, divisórias, armários, entre outros.

Finalizada a instalação das placas de gesso, deverá ser aplicada uma primeira camada de massa de rejunte sobre a região da junta, marcar o eixo da junta com uma espátula, colocar a fita de papel micro-perfurado sobre o eixo da junta, com a saliência da dobra da fita sobre a primeira camada de massa.

Deve-se pressionar firmemente a fita para eliminar o excesso de massa, evitando a ocorrência de bolhas de ar, vazios e enrugamento, e cobrir com uma leve camada de massa para que a fita não se desprenda, ainda com a massa sob a fita molhada. Após a secagem, cujo tempo é variável em função do tipo de massa, deve ser feito o acabamento final com uma ou mais aplicações de massa, dependendo da necessidade.

Após a secagem final, a região das juntas e as cabeças de parafusos (que também devem ser cobertas pela massa) deve ser lixada em lixa envolta em taco, eliminando rebarbas e ondulações. O tratamento de ângulos deve obedecer ao mesmo procedimento do tratamento de juntas sendo que para cada caso existe um tipo de perfil ou fita mais adequado. Para ângulos

externos de 90 graus pode-se utilizar uma cantoneira metálica de proteção (perfurada) ou uma cantoneira de papel com reforço metálico, que também serve para ângulos diferentes de 90 graus. Para ângulos internos deve-se utilizar a cantoneira de papel.

3. Instalação de “visores” de vidro

Deverão ser executados 3 vãos nas paredes de dry-wall, e instalado vidros temperados incolores, espessura 8mm, e fixos.

Vão 01: 1,00 x 1,80m

Vão 02: 1,00 x 1,80m

Vão 03: 1,00 x 2,27m



Figura 05- SALA DE CHEFE/ENCARREGADA : paredes de dry-wall e vidros a serem instalados.

4. Instalação de portas de madeira

Deverão ser instalados 02 kits “porta pronta”, um na sala da chefia de seção e outro na sala do encarregado de atendimento.

O kit “porta pronta” de madeira deverá ser padrão médio 80x210cm, semi oca, com espessura de 3,5cm, e neste deverá estar incluso primer, dobradiças, batente e fechadura. O mesmo deverá ser instalado faceando a parede pelo lado interno as salas.



Figura 06- SALA DE CHEFE/ENCARREGADA : portas a serem instaladas.

5. *Instalação de piso vinílico clicado e rodapé de poliestireno (imitação de madeira)*

Antes de iniciar a instalação, será necessário verificar se o contrapiso requer correções e, em caso afirmativo, deverá ser executada. O piso deverá ser instalado no sentido do maior vão, de maneira a dar amplitude ao ambiente, e a distribuição das régua deverá ser feita evitando recortes estreitos na entrada do ambiente.

Feita a conferência de contrapiso, identificação e correção das irregularidades, proceda à limpeza do mesmo com vassoura e/ou aspirador de pó, para evitar a presença de partículas de sujeira indesejadas. O sistema clicado tem encaixe macho e fêmea e, ao serem unidas, formam uma superfície única, cobrindo todo o ambiente, por isso deverá ser instalado em cada ambiente produtos de um mesmo lote de fabricação (para cada referência de produto), para assegurar a uniformidade da cor.

Deverá ser deixado um espaço de 8 a 10 mm junto às paredes para que as régua possam dilatar e retrair sem dificuldade; e as régua deverão ser instaladas com amarração, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada.

Em caso de instalação sob batentes, deve-se cortar os batentes para que as régua do piso passem por baixo, dando melhor acabamento. Após o término da instalação, remova todo o resíduo referente ao trabalho com um pano umedecido bem torcido.

Para acabamento junto a paredes, deverá ser instalado rodapé de poliestireno na mesma cor do piso ou próxima, proporcionam maior resistência à umidade. Para

acabamento nos topos dos rodapés, devem ser feitos cortes em ângulo de 45° culminando em topo embutido.

6. *Aplicação e lixamento de massa látex PVA nas paredes*

Após a eliminação das saliências, procede-se ao emassamento com massa corrida a base de PVA, em toda a superfície do trabalho com passadas extensas.

Essa massa deve cobrir qualquer ondulação reentrante e ao mesmo tempo igualar a superfície do cartão e das massas, uniformizando a textura e a cor dos dois elementos. Deverá ser executada em 100% da superfície.

Após a secagem lixa-se a superfície total do trabalho e faz-se uma nova correção de eventuais defeitos. Sempre a cada novo emassamento e secagem, novo lixamento.

OBS 4: deverá ser utilizada lixa para massa nº100 ou 180 e o pó removido.

7. *Aplicação de fundo selador nas paredes*

No caso de paredes que já possuam demão e tinta, para facilitar a aderência do selador, passar um pano úmido com água em toda parede, e aguardar alguns minutos antes da aplicação do selador.

O selador deverá ser diluído em água conforme as instruções do fabricante para uma melhor aderência na parede e basta aplicar apenas uma demão do selador na parede antes de realizar a pintura na cor escolhida.

8. *Aplicação e tinta látex PVA nas paredes e teto*

Embora seja necessária a diluição da tinta látex com água, a quantidade desta última a ser adicionada varia de acordo com a marca de tinta. E deve se misturar para que o material fique uniforme.

Deve se iniciar a aplicação sobre a superfície em movimentos uniformes de vai-e-vem (rolo) cobrindo toda a superfície e repetir o movimento até que toda a parede receba a tinta de maneira uniforme. Em média, quatro horas após a aplicação da primeira demão, pode-se aplicar a segunda demão. Verifique as indicações do fabricante na lata.

OBS 5: Nos cantos, encontro de paredes, cantos de “bonecas” de portas utilize um pincel pequeno para fazer a pintura.

OBS 6: Não deixe de proteger todo o piso do ambiente cobrindo com jornal ou lona

9. Aplicação de tinta esmalte acetinado na porta de madeira

Recomenda-se o uso de uma camada preliminar de primer para preencher fendas no veio da madeira, cobrir inconsistências nos materiais inacabados e dar à tinta uma área mais uniforme na qual se prender, no entanto, em função do uso de kit “ porta pronta”, este já vem com uma camada de primer, tornando-se dispensável a reaplicação do mesmo.

Por causa de sua consistência lisa e brilhante, as tintas esmalte tendem a tornar as imperfeições mais visíveis. Por isso, pede-se a aplicação de duas demãos.

Na primeira demão, deve-se arrastar o pincel por todo o comprimento da superfície, no sentido do veio natural para manter a espessura e a orientação de cada pincelada uniforme.

Após esperar o tempo de secagem entre camadas, passe uma segunda camada usando só as pontas do pincel, para deixar o acabamento uniforme. Para deixar a cor íntegra, mais durável e sem falhas também, é melhor aplicar duas camadas.

Sob condições normais, as tintas esmaltes à base de óleo exigirão entre 8 e 24 horas para secar completamente por causa de sua espessura, já a tinta com base aquosa pode ficar seca ao toque em 1 a 2 horas ou menos. Por isso, sugere-se o uso de base aquosa.

10. Instalação de 4 pontos de iluminação

Deverão ser instalados 04 pontos de iluminação, com luminárias tipo calha de embutir com refletor, e 2 lâmpadas cada, sendo estas de LED e 14W. Cada ponto deverá estar incluso interruptor simples, caixa elétrica, eletroduto, cabo e serviço de instalação (quebra de forro, chumbamento, etc).